

TEATRO CONSCIENCIOGRÁFICO (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teatro conscienciográfico* é o palco metafórico protagonizado pela conscin, autor ou autora, dedicada às diversas atividades inerentes à escrita conscienciológica, superintendido pelos amparadores extrafísicos, propiciando a convergência de fatos, parafatos e a participação sinérgica de consciências em cenário multidimensional realista e interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teatro* deriva do idioma Latim, *theatrum*, “teatro; lugar para jogos públicos; reunião de espectadores ou ouvintes; ajuntamentos; assembleia; auditório”, e este do idioma Grego, *théatron*, “lugar onde se assiste a espetáculo; espectadores; o próprio espetáculo”, constituído por *théa*, “espetáculo; vista; visão”, e pelo sufixo *tron*, “instrumento; máquina de espetáculo”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Cenário conscienciográfico. 2. Ribalta autoral. 3. Teatro grafopensênico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *teatro*: *teatrada*; *teatral*; *teatralidade*; *teatralismo*; *teatralística*; *teatralístico*; *teatralização*; *teatralizada*; *teatralizado*; *teatralizar*; *teatreco*; *teatreiro*; *teatrelho*; *teátrico*; *teatrículo*; *teatrlista*; *teatrofone*; *teatrofonia*; *teatrofônico*; *teatróloga*; *teatrólogo*; *teatro-revista*; *teatrório*; *teatroterapia*.

Neologia. As 3 expressões *teatro conscienciográfico*, *teatro conscienciográfico eventual* e *teatro conscienciográfico sistemático* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Teatro literário. 2. Teatro clássico. 3. Imaginação fantasiosa.

Estrangeirismologia: as *dramatis personae* interdimensionais; o *striptease* autoral; o *cast* de assistidos; a *performance* inusitada; o *backstage*; o *background* autoral; as *coulisses* indispensáveis; os *spots* cosmoéticos; a *mise-en-scène* interdimensional; o *script* evolutivo; o *making of* interassistencial; o *Tenepessarium*; o *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às evocações grafopensênicas interassistenciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene explicitando o tema: – *Autorado: protagonismo tarístico*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evocaciologia Interassistencial; o holopensene da Autoverbaciologia; os grafopensenes; a grafopensenedade; os morfopensenes; a morfopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; a saturação autopensênica homeostática; o materpensene conscienciográfico.

Fatologia: o teatro conscienciográfico; o fato de a escrita conscienciológica potencializar as injunções interassistenciais; o fato de a autoria conscienciológica acelerar as oportunidades evolutivas exigindo a autovivência autoral; a dramaturgia pessoal precursora ou ratificadora da obra escrita; a verossimilhança conscienciográfica; o megafoco temático; o autoposicionamento autoral cosmoético; a condição autoral de cobaiagem explícita; o tempo paradiplomático da escrita; o *timing* interassistencial; a lacuna ideativa prolongando o entreato ocioso; a assistência ineoica e sem fronteiras; a plateia de assistidos; a plateia de assistentes; o palco principal; o palco

existencial; os bastidores inexoráveis; a visita técnica concomitante à defesa do verbete; o atilamento; a oportunidade percebida, capitalizada e vivenciada; a associação de ideias; os indícios pesquisísticos; a notícia na TV; a manchete de jornal; a capa da revista; as matérias do Cosmograma; o título do livro; o bálsamo intelectual; a autoridade vivencial; o aparte tarístico e oportuno; a predisposição do autor viabilizando a rede interassistencial promovida pelos amparadores de função; a Cognópolis compondo megacenário propício ao teatro conscienciográfico; o teatro-escola da Terra sendo plataforma inequívoca da tares conscienciográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Confluenciologia Evolutiva sendo a base do teatro conscienciográfico; a dimensão parapolítica da Conscienciografia; a razão da escrita conscienciológica sendo a interassistência interdimensional; os paraperсонаgens-chave dos elencos da Sociex; a paraberlinda autoral; a paracenografia; a paradramatização; o teatro vivo multidimensional; o autassédio intelectual impedindo a *performance* tarística; o parafato de o esforço conscienciográfico promover o amparo de função; as inspirações assistidas em função da necessidade da paraplataia; as neoideias providenciais ancoradas na tenepes; as inspirações circunstanciais inusitadas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal potencializada; os extrapolacionismos tarísticos; as sincronidades óbvias sugerindo os diversos palcos multidimensionais tarísticos; os banhos de energia confirmatórios; a Conscienciografia compondo os ensaios decisivos para a inserção do autor no maximecanismo interassistencial interdimensional; o teatro conscienciográfico do intermissivista integrando-se, qual góticula essencial, ao megacenário da reurbex planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo da autoverbação*; o *sinergismo palco conscienciográfico–plateia interassistencial*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética–autoconfiança intelectual*; o *sinergismo autopesquisa-autorado*; o *sinergismo ideia evocativa–conceptáculo receptivo*; o *sinergismo leitura técnica–escrita didática*; o *sinergismo leitura esclarecedora–escrita tarística*; o *sinergismo conscin atratora–consciex assistível–amparo de função*; o *sinergismo vontade inquebrantável–senso de dever tarístico*; o *sinergismo catalítico da autovivência cosmoética da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* otimizando o conceptáculo autoral; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* qualificando o cenário proexogênico autoral.

Teoriologia: a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da grafoterapia*; a *teoria da biblioterapia*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autodesassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Holociclo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores Tarísticos*.

Efeitologia: o *efeito halo da intencionalidade cosmoética*; o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos das assinaturas pensênicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pelos psicodramas tarísticos*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessomática*; o *ciclo inspiração–transpiração–retribuição*; o *ciclo das autossuperações*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo ideação imaginativa–realização criativa*; o *ciclo produção tarística–troca de companhias extrafísicas*; o *ciclo evolutivo visibilidade–Serenologia*.

Enumerologia: o *teatro conscienciográfico* ideativo; o *teatro conscienciográfico* pesquisístico; o *teatro conscienciográfico* cosmogramático; o *teatro conscienciográfico* lexical; o *teatro conscienciográfico* bibliográfico; o *teatro conscienciográfico* expositivo; o *teatro conscienciográfico* megagescônico.

Binomiologia: o *binômio* (duo) *conscin atratora–consciex evocada*; o *binômio parapofácio–neoprefácio*; o *binômio gesto–chave–palavra–senha*; o *binômio autovivência–autoridade assistencial*; o *binômio corpus teórico atrator–magnetismo da força presencial*; o *binômio obra–prima–megaplateia de assistidos*; o *binômio teatro conscienciográfico–minipeça do maximecanismo interassistencial*.

Interaciologia: a *interação teatro da vida humana–teatro conscienciográfico*; a *interação sincronidade–coincidência*; a *interação palco intrafísico–bastidor extrafísico*; a *interação autor–ator*; a *interação esforço autoral–amparo de função*; a *interação autor exemplarista da superação do drama existencial–leitor replicador de neocenários existenciais*; a *interação teatro conscienciográfico–cápsula do tempo cinemascópica*.

Crescendologia: o *crescendo intérprete ingênuo–autor lúcido*; o *crescendo tribuna política–tribuna tarística*; o *crescendo retrobiografia–reescrita*; o *crescendo rastro textual patopensênico–trilha heterorrevezamental lúcida*; o *crescendo da intrafísicalidade à extrafísicalidade*; o *crescendo História Oral–Para–História grafada*; o *crescendo palco da vida–holopalco do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio verbação–teática–confor*.

Polinomiologia: o *polinômio autexperimentação–heteropesquisa–leitura–escrita*; o *polinômio artigo–verbete–livro–obra–prima*; o *polinômio pessoa–momento–local–ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo protagonista lúcido / ator de teatro*; o *antagonismo Teatrografia / Conscienciografia*; o *antagonismo papel evolutivo / estrelato comercial*; o *antagonismo teatro marginal desviacionista / circuito oficial proexogênico*; o *antagonismo interpretar / vivenciar*; o *antagonismo intenções verbalizadas / segundas intenções ocultadas*; o *antagonismo protagonista / espectador*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *cognocracia*; a *interassistenciocracia*; a *intelectocracia*; a *proexocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço grafopensênico*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *palcofilia*; a *convíviofilia*; a *grafofilia*; a *conscienciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia* postergando o *happy end* evolutivo.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel* adiando o autorado tarístico; a *síndrome da pressa* precipitando o autorado estéril.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *convíviooteca*; a *cognoteca*; a *teatroteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *evoluciooteca*.

Interdisciplinologia: a *Evocaciologia*; a *Conscienciografologia*; a *Interassistenciologia*; a *Confluenciologia*; a *Sincronologia*; a *Autexemplologia*; a *Efeitologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafísicologia*; a *Multidimensiologia*; a *Extrafísicologia*; a *Tenepessologia*; a *Desassediologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *isca humana inconsciente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *consciex epicentro*; a *consciex ouvinte*; a *consciex assistida*; a *consréu*; a *consbel*; a *conscin protagonista*; a *conscin coadjuvante*; o *corpo de assistentes extrafísicos*; o *elenco de assistidos*.

Masculinologia: o *escritor lúcido*; o *verbetógrafo*; o *articulista*; o *autor de livro*; o *autor–professor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *reeducador*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólo-*

go; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o voluntário; o proexista; o epicon lúcido; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o aluno; o familiar; o colega de profissão; o protagonista evolutivo; o coadjuvante evolutivo.

Femininologia: a escritora lúcida; a verbetógrafa; a articulista; a autora de livro; a autora-professora; a intelectual; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a reeducadora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a voluntária; a proexista; a epicon lúcida; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a aluna; a familiar; a colega de profissão; a protagonista evolutiva; a coadjuvante evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens palcophilicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teatro conscienciográfico *eventual* = o roteiro multidimensional protagonizado pelo autor parapsíquico iniciante pré-serenão; teatro conscienciográfico *sistemático* = o enredo multidimensional vivenciado pelo autor parapsíquico veterano desperto.

Culturologia: a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*.

Caracterologia. Conforme a *Experimentologia*, eis relacionadas, na ordem alfabética 10 gêneros de encenações teatrais, seguidos de respectivas analogias ou contrapontos úteis às abordagens do teatro conscienciográfico:

01. **Besteirol:** a encenação caracterizada pelo humor escrachado, social e político, exaltando o absurdo, o ridículo, o grotesco e a traça *versus* o compromisso com o confortarístico da crítica social construtiva do *autor heterocrítico*.

02. **Comédia:** a diversão a partir do tratamento cômico de situações, costumes e personagens *versus* a comunicação irreverente e o bom humor técnico do *autor autocrítico*.

03. **Drama:** a representação de acontecimentos predominando o atrito ou conflito de emoções *versus* o recurso da impactoterapia pelo *autor consciencioterápico*.

04. **Farsa:** a apresentação da obra cômica, de concepção simples e ação trivial ou burlesca *versus* o emprego de ganchos parapedagógicos e bordões didáticos pelo *autor taquipsíquico*.

05. **Happening:** o teatro ambiental, inusitado, em geral apresentando série de acontecimentos imprevisíveis e espontâneos, envolvendo a participação da plateia *versus* o conteúdo parafenômeno cosmoético transcrito pelo *autor pangrafista*.

06. **Monólogo:** a encenação do ator falando consigo mesmo ou se dirigindo ao público, expressando pensamentos e conflitos interiores *versus* a autoverbação pública do *autor-cobaia*.

07. **Ópera:** a obra dramática musicada, geralmente desprovida de falas, composta de recitativos, árias, duetos, tercetos e coro, acompanhada de orquestra *versus* a abordagem cosmoviológica da obra-prima do *autor completista*.

08. **Opereta:** a atuação da peça musicada, de caráter leve, incluindo diálogos falados *versus* o diálogo dosado, harmonioso e esclarecedor do *autor paradiplomático*.

09. **Pantomima:** a interpretação teatral através de gestos, expressões faciais e movimentos corporais *versus* o histrionismo didático do *autor retrocognitor de cons*.

10. **Tragédia:** a representação da peça dramática e lírica, cuja ação termina em acontecimentos funestos ou fatais *versus* o enredo evolutivo da obra tarística culminando no encamiñamento fraterno do leitor pelo *autor traforista*.

Autesforço. A Conscienciografia exige, em coerência com os *princípios conscienciológicos*, além da interassistência tarística ínsita, verbação, teática ou autexperimentação *mínima*, cabendo ao autor lúcido, a partir de empenho e esforço pessoais, primar pela *performance máxima* compondo o teatro conscienciográfico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teatro conscienciográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
06. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
10. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
15. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.

O TEATRO CONSCIENCIOGRÁFICO POTENCIALIZA O HOLOPENSENE PESSOAL DA EVOCACIOLOGIA INTERASSISTENCIAL INCENTIVANDO OPORTUNAS E EVOLUTIVAS RECICLAGENS ENVOLVENDO O ELENCO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é operário(a) ativo(a) do teatro conscienciográfico? Já usufrui das benesses da interassistencialidade conscienciográfica? Em qual nível de lucidez?

D. D.